Com menos de 4% da área plantada segurada, produtores seguem expostos

O Brasil ampliou o crédito rural, aumentou a produção e consolidou safras bilionárias, mas segue com uma fragilidade estrutural na gestão de risco: o seguro rural ainda cobre uma parcela pequena da área plantada. Na prática, o país financia o plantio, mas protege pouco a renda do produtor quando o clima quebra a safra.

A baixa cobertura voltou ao centro do debate porque menos de 4% da área plantada no Brasil tem seguro rural. O dado ajuda a explicar por que eventos climáticos, como seca, excesso de chuva, geada ou granizo, rapidamente deixam de ser um problema produtivo e viram um problema financeiro. Quando a lavoura quebra, o produtor perde receita, atrasa compromissos, renegocia dívidas e reduz investimento para o ciclo seguinte.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Agrolink, em 05.07.2026